

Concurso 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**CONCURSO PÚBLICO
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

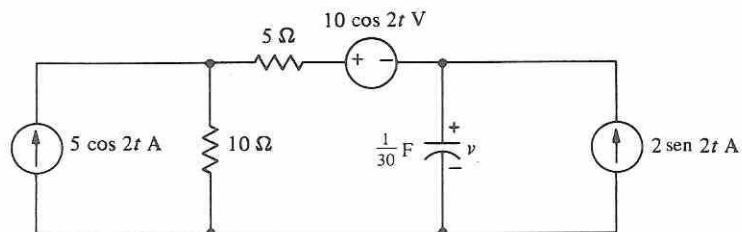
PROVA

ENGENHEIRO ELETRICISTA

1) Um circuito RLC série possui um resistor de 4Ω conectado a um indutor de 1H e um capacitor de $0,025\text{F}$. O circuito é alimentado por uma fonte de tensão cuja expressão é $v(t)=10 \cos 8t \text{ V}$. A corrente em regime permanente é igual a

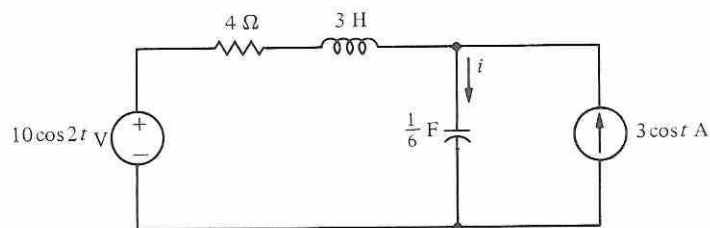
- a) $2,5 \cos (8t - 36,9^\circ) \text{ A}$.
- b) $2 \cos 8t \text{ A}$.
- c) $2 \cos (8t - 36,9^\circ) \text{ A}$.
- d) $2,5 \cos 8t \text{ A}$.
- e) $5 \cos (8t - 36,9^\circ) \text{ A}$.

2) Dado o circuito da figura abaixo, calcule o valor de v , em regime permanente.



- a) $25\sqrt{2} \cos 2t \text{ V}$
- b) $\cos (2t - 81,9^\circ) \text{ V}$
- c) $\cos 2t \text{ V}$
- d) $25\sqrt{2} \cos (2t - 81,9^\circ) \text{ V}$
- e) $25\sqrt{2} \cos (2t + 81,9^\circ) \text{ V}$

3) Calcule a corrente $i(t)$, em regime permanente, para o circuito da figura abaixo



- a) $3 \cos (2t - 36,9^\circ) + 2 \cos (t + 73,8^\circ) \text{ A}$
- b) $2 \cos (2t - 36,9^\circ) + 3 \cos (t + 73,8^\circ) \text{ A}$
- c) $2 \cos (2t + 36,9^\circ) + 3 \cos (t - 73,8^\circ) \text{ A}$
- d) $3 \cos (2t + 36,9^\circ) + 2 \cos (t - 73,8^\circ) \text{ A}$
- e) $2 \cos (2t - 36,9^\circ) - 3 \cos (t - 73,8^\circ) \text{ A}$

4) Um circuito RL série possui um resistor de 100Ω conectado a um indutor de 1H . O circuito é alimentado por uma fonte de tensão cuja expressão é $v(t)=100 \cos 100t \text{ V}$. A potência entregue pela fonte é de

- a) 25 W .
- b) $0,25 \text{ W}$.
- c) 250 W .
- d) $0,71 \text{ W}$.
- e) 71 W .

- 5) No exemplo anterior, se o fator de potência fosse corrigido para 0,95 (indutivo), a corrente seria reduzida em
- 0,25%.
 - 2,56%.
 - 0,12%.
 - 25,6%.
 - 1,25%.
- 6) Um circuito possui duas impedâncias Z_1 e Z_2 conectadas em paralelo. Suponha que Z_1 representa uma carga de 10 KW com um fator de potência $fp_1 = 0,9$ (indutivo) e Z_2 uma carga de 5 KW com fator de potência $fp_2 = 0,95$ (capacitivo). Calcule o fator de potência para o circuito equivalente, com as cargas associadas.
- 0,97 (capacitivo)
 - 0,85 (indutivo)
 - 0,97 (indutivo)
 - 0,85 (capacitivo)
 - 0,90 (indutivo)
- 7) Uma carga trifásica equilibrada, ligada em estrela, com tensão de linha $V_L=200$ V (eficazes) alimenta uma outra carga equilibrada, conectada em estrela com potência $P= 900$ W, com fator de potência indutivo $fp= 0,9$. A corrente de linha I_L e a impedância de fase Z_f são, respectivamente:
- 2,89 A eficazes e $40\angle - 25,84^\circ \Omega$
 - 2,89 A eficazes e $40\angle 25,84^\circ \Omega$
 - 5,89 A eficazes e $40\angle 30^\circ \Omega$
 - 5,89 A eficazes e $40\angle - 30^\circ \Omega$
 - 2,89 A eficazes e $40\angle 0^\circ \Omega$
- 8) Um circuito trifásico equilibrado com ligação estrela apresenta sequência de fase "abc". A tensão fase-neutro da fase "a" é $110\angle 0^\circ$ V. A tensão entre os terminais "a" e "b" é igual a
- $\sqrt{3} 110\angle 30^\circ$ V
 - $110\angle 30^\circ$ V
 - $\sqrt{3} 110\angle 0^\circ$ V
 - $110\angle 0^\circ$ V
 - $\sqrt{3} 110\angle - 30^\circ$ V
- 9) Em relação à eficiência energética, a afirmativa que **NÃO** se aplica aos benefícios gerados é a seguinte:
- A eficiência energética permite que a mesma produção possa ser obtida com menor uso de recursos naturais.
 - Devido às políticas impostas para atendimento de metas de eficiência energética em curto prazo, a eficiência energética contribui para a poluição do meio ambiente.
 - A eficiência energética aumenta a segurança no abastecimento de energia.
 - A eficiência energética contribui para a eficiência econômica.
 - A eficiência energética reduz os impactos ambientais.

10) O planejamento estratégico do Programa de Eficiência Energética, PEE, 2010 buscou refletir as reais necessidades da área de concessão da Light: as características do mercado consumidor, o relacionamento da Companhia com as diversas partes interessadas, as prioridades dos 31 municípios atendidos e as prioridades nacionais em aumentar a eficiência energética. O Plano de Ação encaminhado à ANEEL prevê investimentos de R\$ 98 milhões até 2010 e foi elaborado com base em três premissas: contribuição social, apoio institucional aos poderes e serviços públicos e aumento da competitividade das empresas locais. O PEE, de um modo geral, prioriza os projetos apresentados de acordo com critérios pré-estabelecidos. Dentre os listados abaixo aquele que não se aplica é

- a) obter parcerias para o seu desenvolvimento, que garantam não só a execução do projeto, mas também a manutenção dos resultados, o treinamento e capacitação de pessoal para a gestão do uso da energia, após a conclusão das ações.
- b) atender aos interesses dos clientes, com a introdução de tecnologias mais eficientes que promovam a redução do seu consumo e, portanto, de seus custos.
- c) atuar na redução de perdas comerciais sem preocupação com o combate à informalidade.
- d) aumentar a competitividade dos setores industrial e comercial.
- e) contribuir para o aumento da eficiência energética.

11) Das alternativas abaixo, marque a **incorreta**:

- a) Em geral os sistemas elétricos não precisam estar ligados à terra para funcionarem.
- b) Todos os sistemas elétricos são aterrados.
- c) A terra representa um ponto de referência (ou um ponto de potencial zero) a qual todas as outras tensões são referidas.
- d) A terra é uma boa escolha para um ponto de referência zero, uma vez que ela nos circunda em todos os lugares.
- e) Se a estrutura metálica de uma edificação está aterrada, então todos os seus componentes metálicos estão, aproximadamente, no potencial de terra.

12) Na iluminação de uma árvore de natal algumas lâmpadas são ligadas em série. Sabe-se que cada lâmpada é de 5 volts e o circuito será ligado em uma tomada de 120 volts. A corrente que circula pelo circuito, se cada lâmpada dissipa 5 watts e a resistência equivalente para o circuito é, respectivamente, de

- a) 24 A, 120 Ω .
- b) 1 A, 24 Ω .
- c) 1 A, 120 Ω .
- d) 5 A, 5 Ω .
- e) 5 A, 120 Ω .

13) O fator de potência de referência, indutivo (atrasado) ou capacitivo (adiantado) terá, como limite mínimo permitido pelas concessionárias, para que não haja cobrança relativa a esse fator, nas instalações elétricas das unidades consumidoras, de

- a) 0,92
- b) 0,85
- c) 0,90
- d) 0,88
- e) 0,95

14) Em relação ao sistema de aterramento é INCORRETO afirmar que

- a) a conexão dos equipamentos elétricos ao sistema de aterramento deve permitir que, caso ocorra uma falha na isolação dos equipamentos, a corrente de falta passe através do condutor de aterramento ao invés de percorrer o corpo de uma pessoa que, eventualmente, esteja tocando o equipamento.
- b) o sistema de aterramento estabiliza a tensão durante transitórios no sistema elétrico provocados por faltas para a terra, chaveamento, etc, de tal forma que não apareçam sobretensões perigosas durante esses períodos que possam provocar a ruptura da isolação dos equipamentos elétricos.
- c) o aterramento deve escoar cargas estáticas acumuladas em estruturas, suportes e carcaças dos equipamentos em geral.
- d) o sistema de aterramento deve oferecer um percurso de alta impedância de retorno para a terra da corrente de falta, permitindo assim, que haja a operação automática, rápida e segura do sistema de proteção.
- e) o aterramento permite um controle das tensões desenvolvidas no solo quando um curto-circuito fase-terra retorna pela terra para a fonte próxima ou quando da ocorrência de uma descarga atmosférica no local.

15) Considere os seguintes tipos de eletrodos de aterramento:

- 1) Haste vertical
- 2) Haste inclinada
- 3) Condutores em anel
- 4) Malha

Os tipos utilizados nas instalações elétricas são:

- a) 2,3 e 4, apenas.
- b) 3 e 4, apenas.
- c) 1 e 3, apenas.
- d) 1,2,3 e 4.
- e) 2 e 4, apenas.

16) Das afirmações abaixo:

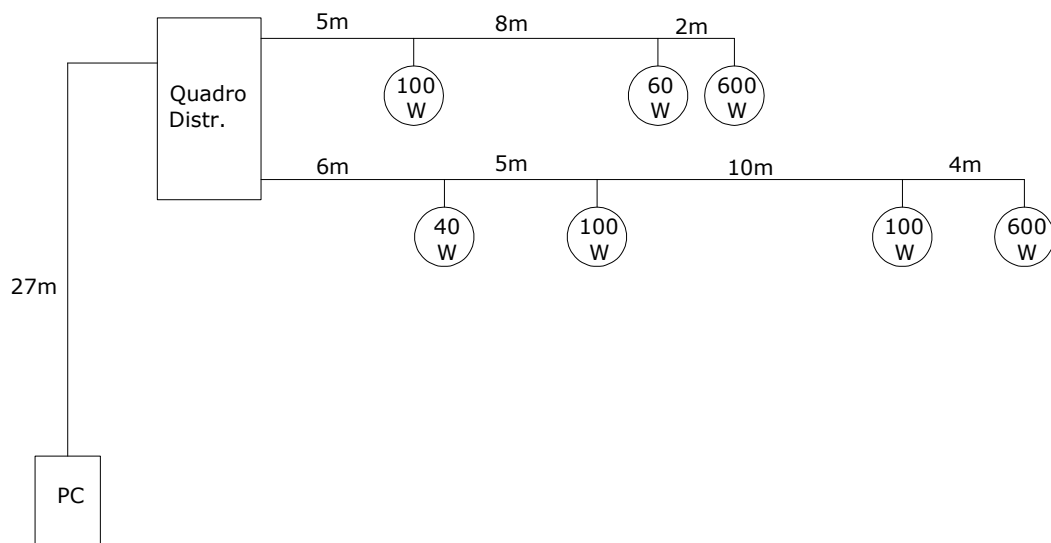
- 1. As linhas elétricas de baixa tensão e as linhas de tensão superior a 1000 volts devem ser colocadas nas mesmas canalizações ou poços, a menos que sejam tomadas precauções adequadas para evitar que, em caso de falta, os circuitos de baixa tensão sejam submetidos a sobretensões.
- 2. Nos espaços de construção, nos poços, galerias, etc. devem ser tomadas precauções adequadas, para evitar a propagação de incêndio.
- 3. Os cabos unipolares e os condutores isolados pertencentes a um mesmo circuito devem ser instalados nas proximidades imediatas uns dos outros, assim como os condutores de proteção.
- 4. Quando vários condutores forem reunidos em paralelo, devem ser reunidos em tantos grupos quantos forem os condutores em paralelo, cada grupo contendo um condutor de cada fase de polaridade. Os condutores de cada grupo devem ser instalados nas proximidades imediatas uns dos outros.

São verdadeiras:

- a) 1, 2 e 4, apenas.
- b) 2 e 3, apenas.
- c) 1, 2, 3 e 4.
- d) 3 e 4, apenas.
- e) 2, 3 e 4, apenas.

17) Dada a tabela Soma das Potências em Watts X distância em metros para 110 volts (fonte: Instalações Elétricas, Helio Creder 14ª edição), mostrada abaixo

Condutor série métrica mm ²	%	
	1%	2%
1,5	5263	10526
2,5	8773	17546
4	14036	28072
6	21054	42108
10	35090	70180
16	56144	112288



Representação da distribuição de carga instalada em um apartamento

Para o diagrama apresentado acima, a dimensão dos fios para o circuito 1, para o circuito 2 e para a ligação entre o PC e o quadro de distribuição são, respectivamente,

- 1,5 mm² (2%), 4 mm² (2%) e 16 mm² (1%).
- 1,5 mm² (1%), 4 mm² (1%) e 16 mm² (1%).
- 2,5 mm² (1%), 4 mm² (1%) e 10 mm² (2%).
- 1,5 mm² (2%), 2,5 mm² (2%) e 10 mm² (2%).
- 2,5 mm² (2%), 4 mm² (2%) e 6 mm² (2%).

18) A única afirmativa que **NÃO** está de acordo com os objetivos de um sistema de aterramento é

- fornece um caminho para a circulação de corrente, liberando de atuação os equipamentos de proteção em caso de corrente excessiva.
- diminui as interferências eletromagnéticas.
- permite a redução dos perigos de choque.
- limita o esforço de tensão na isolação dos condutores.
- controla a tensão em relação à terra dentro de limites previsíveis.

19) Um projeto de aterramento moderno, eficiente e integrado, que satisfaça as exigências atuais de funcionalidade e atenda às normas em vigor deve possuir as seguintes características:

1. Utilização da ferragem da estrutura, interligada em anel por um condutor de cobre nu, como eletrodo de aterramento.
2. Presença do Terminal de Aterramento Principal, TAP, no quadro geral de baixa tensão, interligando ao anel enterrado por meio de um cabo de cobre isolado.
3. Ligações, por meio de cabos de cobre nus ou isolados, de todos os elementos metálicos não energizados que entram na edificação, tais como tubulações de água, esgoto, etc., até o TAP. Essas ligações devem ser radiais, as mais curtas possíveis.
4. Utilização de protetores contra sobretensões na entrada da instalação, seja na linha de força, na linha de telefonia de sinal, etc. Os terminais de terra desses protetores devem ser ligados ao TAP por meio de cabos de cobre isolados.

São verdadeiras as afirmações:

- a) 1 e 2, apenas.
- b) 1, 2, 3 e 4.
- c) 2 e 3, apenas.
- d) 3 e 4, apenas.
- e) 2, 3 e 4, apenas.

20) Os aterramentos utilizando as armaduras das fundações como eletrodos de aterramento e a proteção contra descargas atmosféricas pelo método gaiola de Faraday, utilizando as estruturas metálicas e as armaduras de concreto, são práticas, mundialmente, consagradas há aproximadamente 65 anos.

1. Uma vez que o concreto sob o nível do solo mantém sempre um certo grau de umidade, seu valor de resistividade é baixo.
2. O uso de ferragens da fundação para aterramento diminui as variações de tensão durante a dissipação das correntes associadas às descargas atmosféricas para o solo, com consequente diminuição das diferenças de potencial de passo e de toque.
3. O uso de ferragens da fundação para aterramento reduz a impedância do sistema de aterramento e facilita o cumprimento dos preceitos de equipotencialização das instalações elétricas, em concordância com a NBR 5410/04.
4. Com uso das armações do concreto de pilares, vigas e lajes diminuem-se os campos eletromagnéticos internos à edificação, reduzindo as forças eletromotrizes induzidas nos circuitos ali existentes, e, em consequência, as interferências prejudiciais a pessoas e equipamentos eletrônicos sensíveis, como os de tecnologia de informação.

Estão corretas as afirmativas:

- a) 1, 2 e 3, apenas.
- b) 2, 3 e 4, apenas.
- c) 1, 2, 3 e 4.
- d) 1 e 2, apenas.
- e) 3 e 4, apenas.

21) A norma para instalação elétrica de baixa tensão, NBR 5410, aplica-se às instalações elétricas

1. em áreas descobertas das propriedades, externas às edificações.
2. em canteiros de obra, feiras, exposições e outras instalações temporárias.
3. em instalações de iluminação pública.
4. em redes públicas de distribuição de energia elétrica.

Estão corretas, apenas, as afirmações:

- a) 1 e 3
- b) 3 e 4
- c) 1, 2 e 3
- d) 2 e 4
- e) 1 e 2

22) O limite de demanda para o fornecimento em entrada de energia elétrica individual com medição direta em baixa tensão, de acordo com a regulamentação para o fornecimento de energia a consumidores de Baixa Tensão, é de

- a) 66,3 kVA (220/127) ou 114,5 kVA (380/220)
- b) 66,3 kVA (220/127) ou 150 kVA (380/220)
- c) 66,3 kVA (220/127) ou 300 kVA (380/220)
- d) 150 kVA (220/127) ou 300 kVA (380/220)
- e) 114,5 kVA (220/127) ou 300 kVA (380/220)

23) O fornecimento de energia elétrica em baixa tensão, na área de concessão da Light, em corrente alternada, na frequência de 60 Hertz, para áreas urbanas e rurais, redes aéreas trifásica a 4 fios é efetivado nas tensões nominais do tipo:

- a) 230/115.
- b) 380/220.
- c) 220/127.
- d) 220/115.
- e) 380/230.

24) Das condições **não** permitidas para os limites de fornecimento de energia elétrica da Light, citam-se:

1. Alteração da carga instalada sem prévia consulta e autorização da Light.
2. Mais de uma medição para um único consumidor no mesmo endereço.
3. Interferência por pessoas não autorizadas nos equipamentos e lacres da Light.
4. Mais de um ramal de ligação para uma mesma edificação.

São corretos os itens:

- a) 1 e 2, apenas.
- b) 2 e 3, apenas.
- c) 3 e 4, apenas.
- d) 1, 2 e 3, apenas.
- e) 1, 2, 3 e 4.

25) Na proteção da instalação de entrada de energia elétrica, dispositivos para as proteções contra sobrecorrentes, contra sobretensões, contra subtensões e falta de fase e diferencial contra correntes de fuga são caracterizadas como responsabilidade

- a) do consumidor.
- b) da Light.
- c) do consumidor e da Light.
- d) da ANEEL.
- e) do ONS.

26) Regular a produção, transmissão, distribuição e comercialização dos serviços de energia elétrica, fiscalizando permanentemente a sua prestação compete a(ao)

- a) Light.
- b) ONS.
- c) consumidor.
- d) ELETROBRAS.
- e) ANEEL.

27) Dos dispositivos abaixo listados, aquele que **NÃO** é considerado como dispositivo de proteção de sobrecarga são os

- a) Dispositivos DR.
- b) Disjuntores (padrão IEC).
- c) Interruptores convencionais.
- d) Fusíveis.
- e) Dispositivos DPS.

28) Define-se seccionamento como

- a) estabelecimento de condições que impedem, de modo reconhecidamente garantido, a reenergização do circuito ou equipamento desenergizado.
- b) verificação da efetiva ausência de tensão nos condutores do circuito elétrico.
- c) conjunto de ações coordenadas, sequenciadas e controladas, destinadas a garantir a efetiva ausência de tensão no circuito, trecho ou ponto de trabalho.
- d) área em torno da parte condutora energizada, segregada, acessível, de dimensões estabelecidas, de acordo com nível de tensão, cuja aproximação só é permitida a profissionais autorizados.
- e) ato de promover a descontinuidade elétrica total, com afastamento adequado entre um circuito ou dispositivo e outro, obtida mediante o acionamento de dispositivo apropriado (chave seccionadora, interruptor, disjuntor), acionado por meios manuais ou automáticos, ou, ainda, através de ferramental apropriado e, segundo procedimentos específicos.

29) Em uma instalação fixa em geral, devemos utilizar cabos de cobre isolados para circuito de iluminação de seção mínima de

- a) 1,0 mm².
- b) 1,5 mm².
- c) 2,5 mm².
- d) 0,5 mm².
- e) 4,0 mm².

30) Um circuito trifásico equilibrado, ligação delta, possui valores de impedância $Z=(6+j8)\Omega$ e tensão de alimentação $V_{AB}=220\angle 0^\circ$ volts, $V_{BC}=220\angle -120^\circ$ volts, $V_{CA}=220\angle 120^\circ$ volts. A intensidade da corrente que circula em Z_{ab} e a intensidade da corrente da fase A são de, aproximadamente,

- a) $I_{ab}= 22$ A e $I_A= 38$ A.
- b) $I_{ab}= 44$ A e $I_A= 66$ A.
- c) $I_{ab}= 22$ A e $I_A= 44$ A.
- d) $I_{ab}= 37$ A e $I_A= 44$ A.
- e) $I_{ab}= 37$ A e $I_A= 73$ A.

31) O aterramento elétrico de uma instalação tem por função evitar acidentes gerados pela energização acidental da rede, proporcionando rápida atuação do sistema automático de seccionamento ou proteção.

A energização acidental de uma instalação pode ser causada por

1. Erros na manobra
2. Abertura de chave seccionadora
3. Contato acidental com outros circuitos energizados, situados ao longo do circuito
4. Descargas atmosféricas
5. Tensões induzidas por linhas adjacentes ou que cruzam a rede

Das opções listadas acima, a **ERRADA** é

- a) 4
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 5

32) Em uma instalação elétrica, a distância entre as tomadas de uso específico e o equipamento a ser alimentado deve ser no, máximo, de

- a) 10m.
- b) 3m.
- c) 5m.
- d) 1,5 m.
- e) 6m.

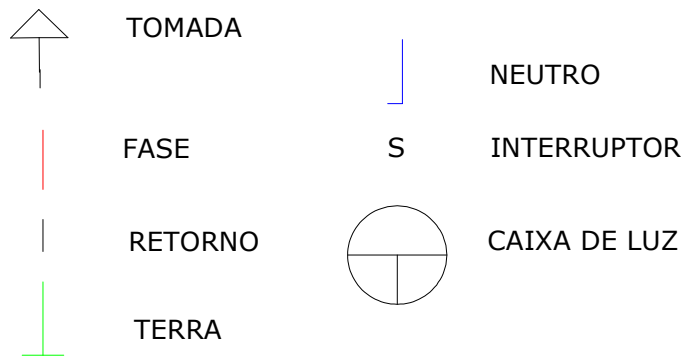
33) Se em um circuito a tensão é de 220 volts, a corrente é de 10 ampères, o fator de potência é igual a 1 (somente resistivo), em oito horas, a energia consumida é, aproximadamente, de

- a) 30,4 kWh.
- b) 10,2 kWh.
- c) 17,6 kWh.
- d) 176 kWh.
- e) 304 kWh.

34) Suponha que, ao iniciar uma medição de consumo de energia em $t=0$, o medidor marcava 10 kWh e, após 10 horas de consumo, a demanda passou, linearmente, para 60 kW. A energia consumida foi de

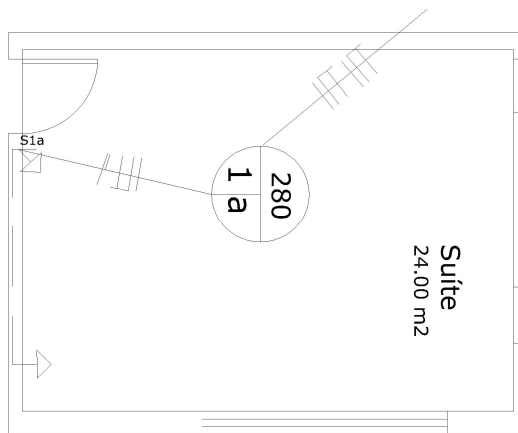
- a) 250 kWh.
- b) 100 kWh.
- c) 35 kWh.
- d) 25 kWh.
- e) 350 kWh.

35) O diagrama esquemático abaixo representa um circuito de iluminação e tomadas de uma suíte. Símbolos e convenções:

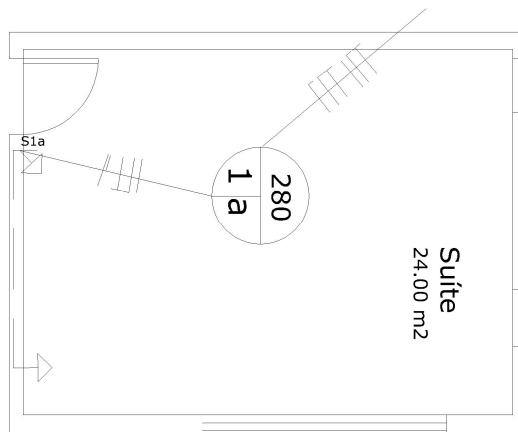


O diagrama correto é

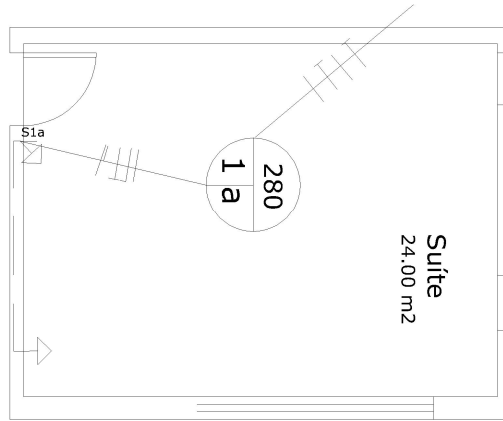
a)



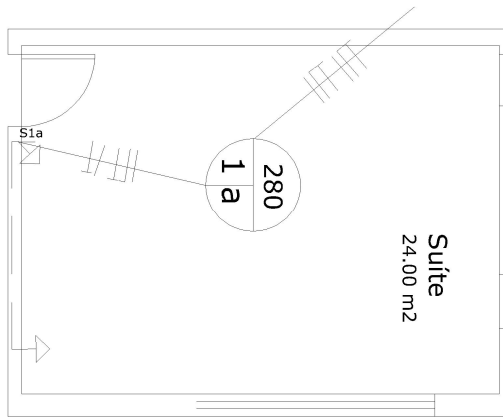
b)



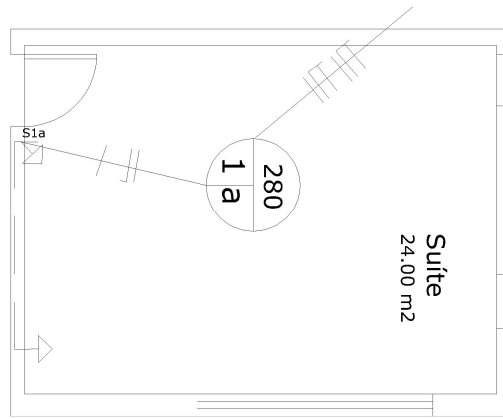
c)



d)

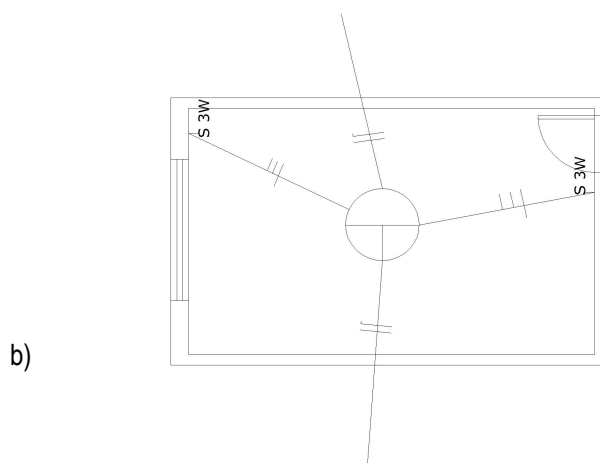
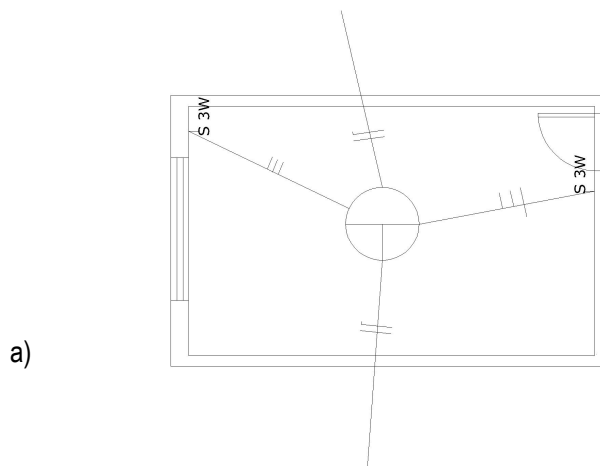
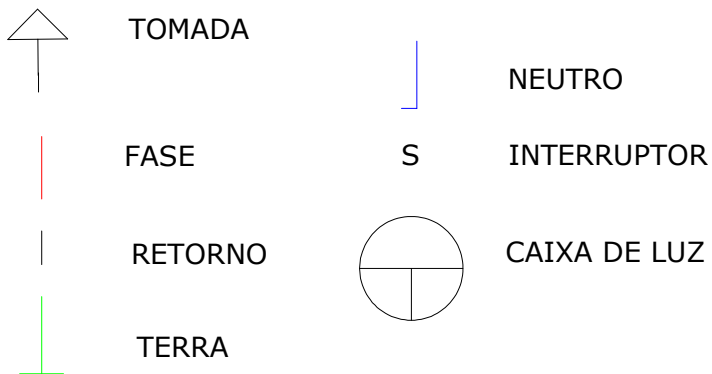


e)

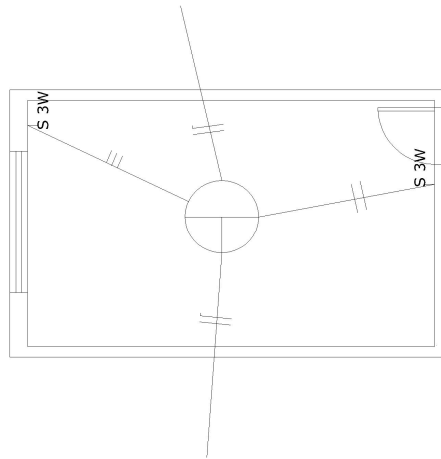


36) São mostrados abaixo diagramas de circuito para Three-Way em paredes diferentes. O diagrama que apresenta as ligações corretas é:

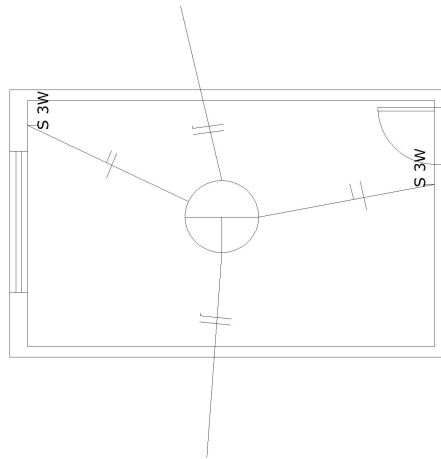
Símbolos e convenções:



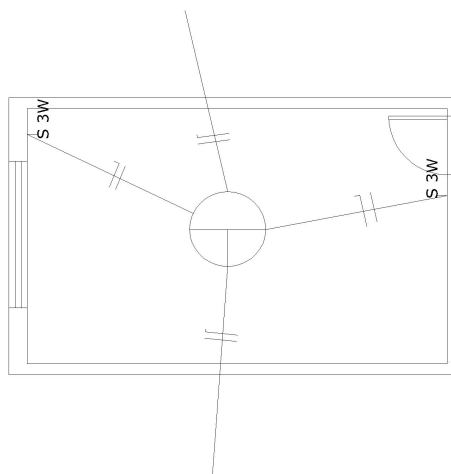
c)



d)



e)



37) Um circuito alimentador deve abastecer os seguintes motores:

Elevador social	15 cv (4 pólos)
Elevador de serviço	10 cv (4 pólos)
Bomba d'água	5 cv (2 pólos)
Bomba de recalque de esgotos	1 cv(2 pólos)
Exaustor	1cv (2 pólos)

Motor (cv)	Corrente (ampères)	
	4 pólos	2 pólos
15	45,0	40,7
10	26,6	28,6
5	13,7	13,7
1,5	5,37	4,67

Todos os motores são de indução, com motor em gaiola e partida direta, tensão 220 volts, 60 Hertz. A capacidade de corrente deste alimentador deve ser de

- a) 105,89 A.
- b) 94,64 A.
- c) 95,44 A.
- d) 92,34 A.
- e) 100 A.

38) A Manutenção Preditiva tem sido uma ferramenta fundamental para o gestor tomar decisões mais precisas, pois, com a atuação no foco do problema, é possível diminuir as paradas não programadas e aumentar a disponibilidade e confiabilidade dos equipamentos, além de melhorar a qualidade, diminuir os desperdícios e, principalmente, reduzir custos e aumentar a produtividade. Dentre as técnicas de manutenção preditiva, a mais utilizada, atualmente, em subestações para diagnosticar aumento excessivo de corrente é

- a) análise de vibração.
- b) ferrografia.
- c) termografia.
- d) ultrassom.
- e) alinhamento/balanceamento.

39) Uma vez conhecida a maneira de instalar os condutores elétricos e a potência dos pontos de utilização, deve-se calcular a corrente em ampères para cada circuito. Assim teremos condições de determinar a bitola do condutor pela capacidade de condução de corrente, aplicando-se os fatores de correção, conforme as temperaturas ambientes e seus agrupamentos. A norma NBR 5410 prevê a seção mínima dos condutores, conforme o tipo de instalação: a seção do condutor neutro e a seção mínima do condutor de proteção. Deve-se, ainda, verificar se ele satisfaz o critério da queda de tensão admissível. Cada critério determina uma seção específica para o conduto. O condutor a ser escolhido é o

- a) que satisfaz, apenas, o critério da capacidade de condução de corrente.
- b) que satisfaz, apenas, o critério da queda de tensão admissível.
- c) da média entre a maior e a menor seção.
- d) de maior seção.
- e) de menor seção.

40) A afirmativa: "É a manutenção realizada quando se prevê que há iminência da ocorrência de um problema." visa a corrigir uma fragilidade percebida antecipadamente. É considerada umas das técnicas que mais evoluiu nos últimos anos.

Trata-se de manutenção do tipo

- a) corretiva.
- b) preventiva.
- c) preditiva.
- d) detectiva.
- e) industrial.

Texto 1

O QUE É RESPONSABILIDADE SOCIAL?

A partir da década de 1990, desenvolver a cultura da Responsabilidade Social tornou-se quase um imperativo de gestão para as empresas que pretendem se manter competitivas em seus respectivos mercados. Muitas, porém, tateiam o terreno, míopes, e não encontram o caminho para o que deve ser um legítimo programa de Responsabilidade Social. Abrem-se assim os flancos para as críticas.

Há quem afirme que as empresas nada mais fazem do que expiar-se tardiamente de uma culpa histórica por produzir bens e miséria a um só tempo. Teria, portanto, chegado o tempo de procurar "corrigir" esse mal por meio de ações sociais. Seria uma forma de reportar-se à sociedade nos seguintes termos: "OK, sabemos que durante os últimos 200 anos nós nos portamos muito mal, poluímos rios, devastamos florestas, extinguímos espécies animais e vegetais e produzimos milhões de famélicos ao redor do planeta, mas estamos dispostos a corrigir esse imenso equívoco. A partir de agora, manteremos a grama aparada nas praças da cidade".

Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis. Os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia. Segundo eles, as grandes empresas chegaram à conhecida "sinuca-de-bico": ou ajudam de fato a promover o bem-estar social, independentemente da participação dos governos locais, regionais e federais, ou emborcam junto com as populações. E entram aí ações em prol do meio ambiente, da educação, da saúde, enfim, do resgate da qualidade de vida às pessoas, para que elas continuem e, em alguns casos, até voltem a ser cidadãos e consumidores.

Fernando Mendonça

Revista FAE BUSINESS número 9 setembro 2004 – p.8

Disponível em www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_fae_business/.../01_rs.pdf Acesso em 02.01.2011

[Adaptado]

Texto 2

CAPITÃO DE INDÚSTRIA

Eu às vezes fico a pensar
Em outra vida ou lugar
Estou cansado demais

Eu às vezes penso em fugir
E quero até desistir
Deixando tudo pra trás

É, é que eu me encontro perdido
Nas coisas que eu criei
E eu não sei

Eu não sei da vida, da estrada,
Do amor e das coisas livres, coloridas,
Nadapoluídas

Qual, acordo pra trabalhar
Eu durmo pra trabalhar
Eu corro pra trabalhar

Mal, não tenho tempo de ter
O tempo livre de ser
De nada ter que fazer

Eu não vejo além da fumaça
Que passa e polui o ar
Eu nada sei

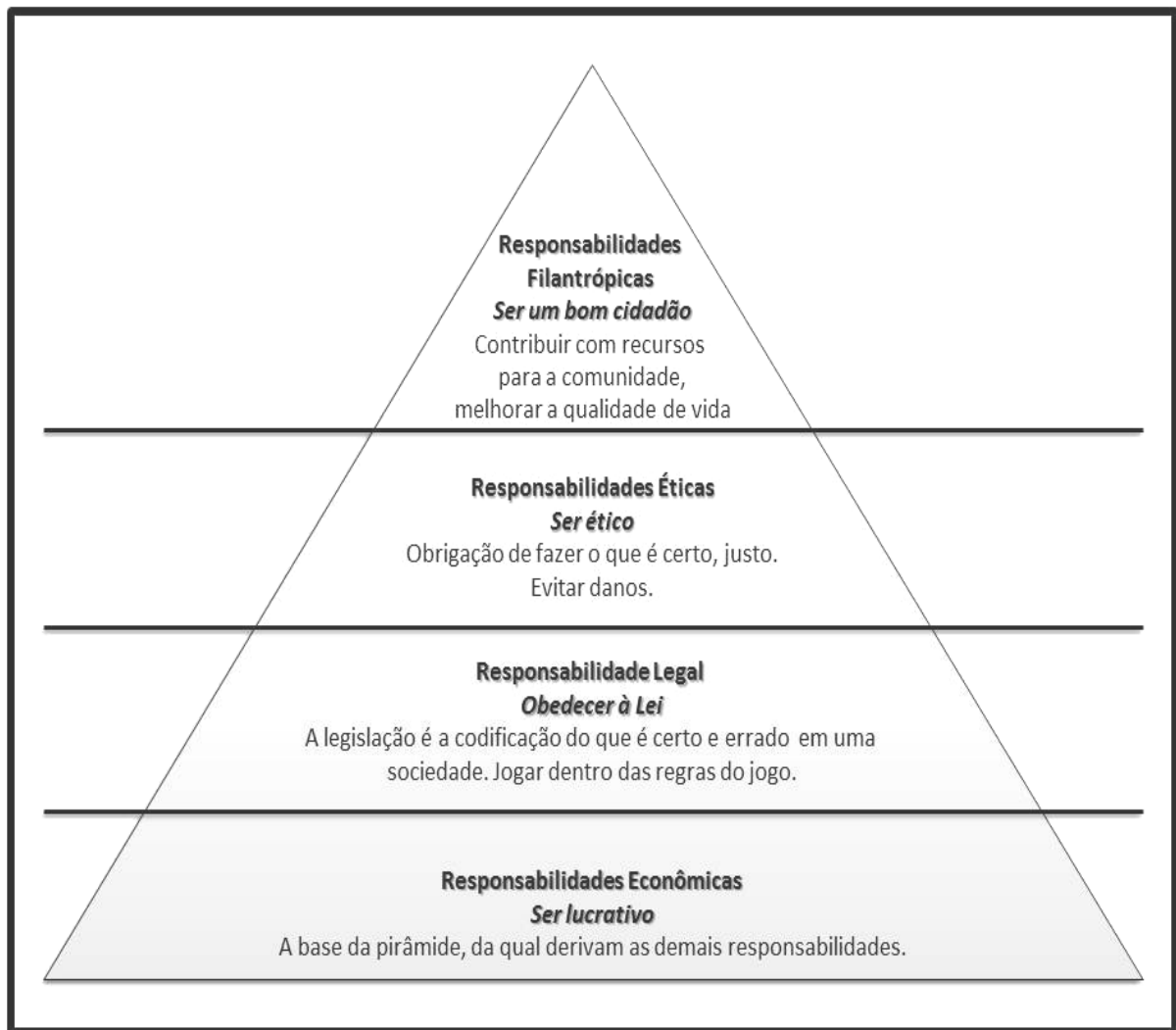
Eu só sei que tenho
Esse nome honroso, pomposo
Capitão de Indústria, Capitão de Indústria

Marcos Valle / Paulo Sérgio Valle

Disponível em <http://www.cifraclub.com.br/marcos-valle/capitao-de-industria/>

Texto 3

PIRÂMIDE DA RESPONSABILIDADE SOCIAL



CARROLL, Archie. *The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders*. Business Horizons, July-August, 1991. Apud OLIVEIRA, Valmir Martins. **Responsabilidade social e hospitalidade: um estudo sobre o apoio de empresas a projectos culturais**

Disponível em http://mingaonline.uach.cl/scielo.php?pid=S0718-64282007000100003&script=sci_arttext

Texto 4

MAS O QUE É RESPONSABILIDADE SOCIAL?

A responsabilidade social se apresenta como um tema cada vez mais importante no comportamento das organizações, exercendo impactos nos objetivos, estratégias e no próprio significado da empresa. O termo "responsabilidade social" encerra sempre a ideia de prestação de contas: alguém deve justificar a própria atuação perante outrem. Durante muito tempo, este foi entendido, em uma visão tradicional, como sendo a obrigação do administrador de prestar contas dos bens recebidos por ele. Ou seja, economicamente, a empresa é vista como uma entidade instituída pelos investidores e acionistas, com objetivo único de gerar lucros. Entretanto, tal perspectiva não se aplica no mundo contemporâneo.

Já se sabe que a empresa não se resume exclusivamente no capital, e que sem os recursos naturais (matéria-prima) e as pessoas (conhecimento e mão-de-obra), ela não gera riquezas, não satisfaz as necessidades humanas, não proporciona o progresso e não melhora a qualidade de vida. Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social. Para Oded Grajew, presidente do Instituto Ethos, uma das principais instituições responsáveis pela difusão desse conceito na sociedade brasileira, responsabilidade social é "(...) a atitude ética da empresa em todas as suas atividades. Diz respeito às interações da empresa com funcionários, fornecedores, clientes, acionistas, governo, concorrentes, meio ambiente e comunidade. Os preceitos da responsabilidade social podem balizar, inclusive, todas as atividades políticas empresariais".(GRAJEW, Instituto Ethos, 2001).

Atualmente, a intervenção dos diversos atores sociais exige das organizações uma nova postura, calcada em valores éticos que promovam o desenvolvimento sustentado da sociedade como um todo. A questão da responsabilidade social vai, portanto, além da postura legal da empresa, da prática filantrópica ou do apoio à comunidade. Significa mudança de atitude, numa perspectiva de gestão empresarial com foco na qualidade das relações e na geração de valor para todos. É importante ressaltar que a responsabilidade social é, ainda, um processo em crescimento em vários países do mundo e, principalmente, no Brasil.

A questão da participação das empresas privadas na solução de necessidades públicas está nas pautas das discussões atuais. Embora alguns defendam que a responsabilidade das empresas privadas na área pública limita-se ao pagamento de impostos e ao cumprimento das leis, crescem os argumentos de que seu papel não pode ficar restrito a isso, até por uma questão de sobrevivência das próprias empresas. Outro argumento é o fato de que adotar posturas éticas e compromissos sociais com a comunidade pode ser um diferencial competitivo e um indicador de rentabilidade e sustentabilidade no longo prazo.

A ideia é que os consumidores passem a valorizar comportamentos nesse sentido e a preferir produtos de empresas identificadas como socialmente responsáveis. Aquelas que não acompanharem a contemporaneidade infelizmente terão seus dias contados.

Emilia Fabiana Rasquinha

Disponível em <http://www.habitatbrasil.org.br/biblioteca/artigos-e-pesquisas/mas-o-que-e-responsabilidade-social/>
Acesso em 06.01.2011 [Adaptação]

Texto 5

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



Imagem disponível em <http://www.inkbrasil.com.br/sobreaink.html>

Texto 6

O HOMEM, AS VIAGENS

1	O homem, bicho da Terra tão pequeno	32	O homem funde a cuca se não for a
2	chateia-se na Terra		Júpiter
3	lugar de muita miséria e pouca diversão,	33	proclamar justiça junto com injustiça
4	faz um foguete, uma cápsula, um	34	repetir a fossa
	módulo	35	repetir o inquieto
5	toca para a Lua	36	repetitório.
6	desce cauteloso na Lua		
7	pisa na Lua	37	Outros planetas restam para outras
8	planta bandeirola na Lua		colônias.
9	experimenta a Lua	38	O espaço todo vira Terra-a-terra.
10	coloniza a Lua	39	O homem chega ao Sol ou dá uma volta
11	civiliza a Lua	40	só para tener?
12	humaniza a Lua.	41	Não-vê que ele inventa
		42	roupa insiderável de viver no Sol.
13	Lua humanizada: tão igual à Terra.	43	Põe o pé e:
14	O homem chateia-se na Lua.	44	mas que chato é o Sol, falso touro
15	Vamos para Marte — ordena a suas	45	espanhol domado.
	máquinas.		
16	Elas obedecem, o homem desce em	46	Restam outros sistemas fora
	Marte	47	do solar a col
17	pisa em Marte	48	Onizar.
18	experimenta	49	Ao acabarem todos
19	coloniza	50	só resta ao homem
20	civiliza	51	(estará equipado?)
21	humaniza Marte com engenho e arte.	52	a difícilima dangerousíssima viagem
		53	de si a si mesmo:
22	Marte humanizado, que lugar quadrado.	54	pôr o pé no chão
23	Vamos a outra parte?	55	do seu coração
24	Claro — diz o engenho	56	experimentar
25	sofisticado e dócil.		
26	Vamos a Vênus.	57	colonizar
27	O homem põe o pé em Vênus,	58	civilizar
28	vê o visto — é isto?	59	humanizar
29	idem	60	o homem
30	idem	61	descobrimo em suas próprias
31	idem.		inexploradas entranhas
		62	a perene, insuspeitada alegria
		63	de con-viver.

Carlos Drummond de Andrade

In *As Impurezas do Branco* José Olympio, 1973 © Graña DrummondAcessível em <http://www.algumapoesia.com.br/drummond/drummond05.htm>

41) *"OK, sabemos que durante os últimos 200 anos nós nos portamos muito mal, poluímos rios, devastamos florestas, extinguímos espécies animais e vegetais e produzimos milhões de famélicos ao redor do planeta, mas estamos dispostos a corrigir esse imenso equívoco. A partir de agora, manteremos a grama aparada nas praças da cidade"* [Texto 1]

Por meio da ironia que marca o fragmento em destaque, acusa-se o mundo industrial de

- a) desvelar problemas ambientais, tampouco retribuindo o planeta com propostas inconsequentes.
- b) prejudicar a natureza e o planeta, sem que se comprometam a recompensar a sociedade.
- c) provocar danos às pessoas, donde buscam recompensá-las com ações coletivas.
- d) causar fome e destruição, adotando, como ressarcimento, apenas atitudes inócuas.
- e) originar devastação e sofrimento, porquanto eximem-se de ações inconsequentes.

42) *"E entram aí ações em prol do meio ambiente, da educação, da saúde, enfim, do resgate da qualidade de vida às pessoas, para que elas continuem e, em alguns casos, até voltem a ser cidadãos e consumidores."* [Texto 1]

O fragmento permite admitir que as ações das empresas, ao longo do tempo, têm provocado

- a) a perda da cidadania e da possibilidade de consumo.
- b) a submissão da cidadania à possibilidade de consumo.
- c) a igualdade entre consumo e cidadania.
- d) a reversão da possibilidade de consumo.
- e) a transformação da relação de consumo em cidadania.

43) *"Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis. Os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia."* [Texto 1]

A junção dos dois períodos acima em um único tem o sentido original preservado em:

- a) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trate meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, a fim de que os defensores da Responsabilidade Social digam não ser bem essa a ideia.
- b) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, contanto que os defensores da Responsabilidade Social digam não ser bem essa a ideia.
- c) Apesar de os críticos garantirem que, nesse escopo, se trate meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.
- d) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata de meramente uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, porquanto os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.
- e) À proporção que os críticos garantam que, nesse escopo, se trate de uma ação meramente de Marketing Social, sem resultados tangíveis, os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.

44) “(...)as grandes empresas chegaram à conhecida “sinuca-de-bico”: ou ajudam de fato a promover o bem-estar social, independentemente da participação dos governos locais, regionais e federais, ou emborcam junto com as populações.” [Texto 1]

No fragmento em destaque, o verbo “**emborcam**” significa

- a) massacram.
- b) arruínam.
- c) tripudiam.
- d) fracassam.
- e) poluem.

45) “Há quem afirme que as empresas nada mais fazem do que expiar-se tardiamente de uma culpa histórica por produzir bens e miséria a um só tempo.” [Texto 1]

De acordo com o fragmento em destaque, o paradoxo sobre o qual se estrutura o desenvolvimento industrial exige uma expiação, mesmo que tardia, porque

- a) a produção de bens sempre será inerente à produção de miséria.
- b) a produção de riqueza acarretou, historicamente, produção de miséria.
- c) a miséria sempre foi consequência exclusiva da produção de bens.
- d) a produção de bens sem produção da miséria é, historicamente, possível.
- e) a relação histórica entre produção de miséria e produção de bens é inexistente.

46) No texto 1, a palavra **estratégias** é acentuada pelo mesmo motivo de

- a) porém e próprias.
- b) públicas e instituído.
- c) funcionários e alguém.
- d) matéria –prima e responsáveis.
- e) saúde e sobrevivência.

47) “A partir da década de 1990, desenvolver a cultura da Responsabilidade Social tornou-se quase um imperativo de gestão para as empresas **que** pretendem se manter competitivas em seus respectivos mercados.” [Texto 1]

No fragmento acima, o termo grifado é um pronome relativo, cuja função é fazer a ligação entre duas orações.

Existe inadequação no uso do pronome relativo em:

- a) Construímos uma realidade onde o homem precisa atuar de forma consciente.
- b) Tudo quanto fizemos deve ter como foco a melhoria das condições sociais.
- c) O cuidado com o Planeta em que habitamos é responsabilidade de todos.
- d) Os programas sociais que as empresas assistem buscam construir um mundo melhor.
- e) A deterioração do planeta é um problema a cujos efeitos todos nós estamos sujeitos.

48) O eu-lírico, denominado no título, expressa uma insatisfação constante com sua maneira de viver. [Texto 2]

A origem dessa insatisfação pode ser encontrada no seguinte elemento, apontado no Texto 1:

- a) A miopia típica dos industriais
- b) O caráter destrutivo da atividade industrial
- c) A escravidão imposta pelo dinheiro
- d) A incapacidade de privilegiar a qualidade de vida
- e) A superficialidade das ações de responsabilidade social

49) No texto 3, a responsabilidade social é apresentada esquematicamente, em estratos. A localização dos estratos permite criticar o valor dado a cada um deles, gerando incoerências, quando se considera, efetivamente, a ideia de responsabilidade social. Nesse sentido, a incoerência estrutural do texto é

- a) as responsabilidades legais derivam das econômicas, de modo que a obediência às leis deve estar condicionada à obtenção do lucro.
- b) como as responsabilidades éticas envolvem “fazer o que é certo”, e como o que é certo está codificado na Lei, responsabilidades éticas e legais se equivalem.
- c) as responsabilidades filantrópicas, que envolvem a alocação de recursos para a comunidade, visando à qualidade de vida, representam a culminância da atividade da empresa.
- d) para cumprirem com sua responsabilidade social, as empresas devem assumir todas as responsabilidades.
- e) o lucro é a mais importante das responsabilidades de uma empresa, já que as atividades econômicas encontram-se na base da pirâmide.

50) O termo “responsabilidade social” encerra sempre a ideia de prestação de contas: alguém deve justificar a própria atuação perante outrem. Durante muito tempo, este foi entendido, em uma visão tradicional, como sendo a obrigação do administrador de prestar contas dos bens recebidos por ele. Ou seja, economicamente, a empresa é vista como uma entidade instituída pelos investidores e acionistas, com objetivo único de gerar lucros. [Texto 4]

O modelo tradicional de administrador, a que se refere o fragmento em destaque, encontra correlação ao apresentado no seguinte texto:

- a) 6
- b) 5
- c) 3
- d) 1
- e) 2

51) Já se sabe que a empresa não se resume exclusivamente ao capital, e que sem os recursos naturais (matéria-prima) e as pessoas (conhecimento e mão-de-obra), ela não gera riquezas, não satisfaz às necessidades humanas, não proporciona o progresso e não melhora a qualidade de vida. Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social. [Texto 4]

A conclusão apresentada no fragmento destacado, também está presente nos seguintes textos:

- a) 2 e 5
- b) 1 e 3
- c) 1, 2 e 3
- d) 1, 3 e 5
- e) 2, 3, e 5

52) “Embora alguns defendam que a responsabilidade das empresas privadas na área pública limita-se ao pagamento de impostos e ao cumprimento das leis, crescem os argumentos de que **seu** papel não pode ficar restrito a isso, até por uma questão de sobrevivência das próprias empresas.” [Texto 4]

A palavra **seu**, grifada no fragmento destacado, refere-se a

- a) cumprimento.
- b) argumentos.
- c) pagamento.
- d) empresas.
- e) alguns.

53) “Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social.” [Texto 4]

Os argumentos que dão sustentação à afirmação destacada encontram-se, no Texto 4, no(s) seguinte(s) parágrafo(s):

- a) Apenas no primeiro
- b) No segundo e no terceiro
- c) No primeiro e no segundo
- d) No primeiro e no terceiro
- e) Apenas no segundo

54) A imagem que compõe o Texto 5 revela a necessidade de

- a) valorizar o lucro máximo, aproveitando tudo, inclusive o que seria considerado lixo, numa perspectiva tradicional de gestão.
- b) plantar o maior número possível de árvores, ainda que em locais em que elas tenham dificuldade de sobreviver.
- c) lançar mão de práticas criativas e de novas tecnologias nas ações que envolvam a preservação do meio ambiente.
- d) enfrentar os resíduos provenientes da despreocupação ambiental da indústria por meio do replantio de florestas.
- e) buscar alternativas capazes de responder às demandas ambientais oriundas dos processos de industrialização.

55) Dentre os elementos que compõem a imagem apresentada no Texto 5, aquele que aponta para a **responsabilidade** de cada um é (são):

- a) A planta
- b) Os pneus
- c) As mãos
- d) O céu
- e) As nuvens

56) O poema de Drummond *O Homem, as viagens* [Texto 6] descreve o processo civilizatório implementado pelo homem como um movimento contínuo, gerado pela insatisfação, gerador de insatisfação. O elemento estrutural que marca, no poema, esse movimento é o uso de

- a) metáforas.
- b) inversões.
- c) pleonasmos.
- d) repetições.
- e) ambiguidades.

57) A pontuação, em textos poéticos, segue uma lógica diversa da preconizada para textos em prosa. No poema de Drummond, [Texto 6] a ausência de vírgulas contribui para acelerar a velocidade do texto, transformando-se em recorrente elemento de significação.

Este processo de supressão de vírgulas ocorre

- a) nos finais dos versos, entre o 24 e o 25, e no interior do verso 21.
- b) nos finais dos versos, entre o 33 e o 36, e no interior do verso 50.
- c) nos finais dos versos, entre o 44 e o 45, e no interior do verso 39.
- d) nos finais dos versos, entre o 54 e o 60, e no interior do verso 32.
- e) nos finais dos versos, entre o 05 e o 12, e no interior do verso 52.

58) A crase, fenômeno de fusão de dois fonemas vocálicos iguais, que ocorre em situações específicas, é indicada, graficamente, pelo acento grave.

No Texto 6, o acento indicativo de crase é opcional em:

- a) "Coloniza a Lua" (v.10)
- b) "Lua humanizada: tão igual à Terra" (v.13)
- c) "Vamos para Marte — ordena as suas máquinas" (v.15)
- d) "Vamos a outra parte?" (v.23)
- e) "Vamos a Vênus." (v.26)

59) Neologismo é o fenômeno linguístico que consiste na criação de palavras novas, a partir de palavras já existentes na língua.

Em *Não-vê que ele inventa / roupa **insiderável** de viver no Sol* (v.41-42), a palavra grifada é um neologismo, cujo significado é

- a) fabricada com material reciclável.
- b) utilizada no espaço sideral.
- c) à prova de fogo.
- d) resistente à ação dos astros.
- e) inflamável.

60) O conceito de Responsabilidade Social, discutido nos Textos 1 e 4, pode ser relacionado aos seguintes versos do Texto 6:

- a) “de si a si mesmo: / pôr o pé no chão” (v.53-54)
- b) “ordena a suas máquinas / Elas obedecem,” (v.15-16)
- c) “Claro – diz o engenho / sofisticado e dócil” (v.24-25)
- d) “só resta ao homem / (estará equipado?) (v.50-51)
- e) “humanizar / o homem” (v.59-60)

61) Os emails podem ser caracterizados como mecanismo de comunicação conhecido como

- a) online.
- b) síncrono.
- c) seguro.
- d) alternativo.
- e) assíncrono.

62) A expressão vírus de computador tornou-se comum no vocabulário dos usuários de computador, embora a maior parte destas pessoas não tenha uma boa noção do que seja o vírus. Um vírus de computador é

- a) causado por alguma mutação em algum vírus ou bactéria.
- b) resultado da exposição frequente de computadores ao meio ambiente.
- c) um defeito no hardware do computador, que pode ser provocado por uma pessoa.
- d) oriundo de uma mensagem com algum problema, tendo perdido parte de seu conteúdo.
- e) um programa criado por uma pessoa que pode provocar danos aos dados e aos softwares instalados no computador.

63) O hardware que pode ser usado para conexão à Internet é

- a) um kit multimídia.
- b) um scanner.
- c) um provedor de acesso.
- d) uma placa de modem (ou fax modem).
- e) um navegador.

64) Em relação à Internet, a assertiva considerada **falsa** é

- a) <http://www.mec.gov.br> é uma URL, ou seja, o endereço de correio eletrônico.
- b) HTML é um padrão de editoração que permite criar páginas para a publicação na Internet.
- c) Através da Internet, é possível acessar páginas de HTML, enviar emails e enviar arquivos.
- d) É possível anexar arquivos, como fotos e vídeos, às mensagens de e-mail.
- e) Um exemplo de endereço de email válido é cosea@unirio.br

Figura 1: planilha de notas

	A	B	C	D	E	F	G
1	Alunos	Nota1	Nota2	Nota3	Média Aluno	Situação	
2	Abel Sales	5	5	3	4,333333333	Reprovado	
3	Ziraldo Neves	10	9	8	9	Aprovado	
4	Maria Pereira	8	8	8	8	Aprovado	
5	Joaquim dos Santos	3	1	7	3,666666667	Reprovado	
6	Média	6,5	5,75	6,5	6,25		
7							

65) Considerando a Figura 1, a fórmula correta para calcular a média do aluno Abel é

- a) = B2+C2+D2/4
- b) = B2+ C2+ D2/3
- c) = B2+B3+B4/3
- d) = (B2+B3+B4)/3
- e) = (B2+C2+D2)/3

66) A UNIRIO realizou concurso público para o cargo de Auxiliar Administrativo, sendo aprovado no certame José Xisto, que nomeado tomou posse e, no prazo legal, entrou em exercício. Durante seu estágio probatório, verificou-se, na avaliação final daquele período, que infringiu, apenas, o dever de produtividade. Considerando essa situação, analise a questão do estágio probatório e os deveres funcionais do servidor José Xisto, conforme descritos como fatores de observância pela Lei nº 8.112/90 e atualizações.

- a) No estágio probatório se afere a aptidão e a capacidade para o desempenho do cargo, sendo que o servidor José Xisto tem observado os fatores da disciplina, a capacidade de iniciativa, a assiduidade, a responsabilidade, exceto o da produtividade. Assim o servidor José Xisto não foi aprovado no estágio probatório e será exonerado.
- b) Durante o estágio probatório se afere, apenas, a aptidão para o desempenho do cargo. Por isso, José Xisto não poderá ser exonerado, apenas em razão da infringência de um dever funcional, o da produtividade, que deveria se somar a outros fatores, para somente levar à reprovação no estágio probatório. Assim, o servidor José Xisto não será exonerado.
- c) Mesmo que José Xisto fosse servidor estável da UNIRIO, somente seria afastado do serviço público devido à reprovação no estágio probatório sob o fundamento da baixa produtividade aliado à baixa assiduidade, já que, no estágio probatório, se afere, apenas, a capacidade para o desempenho do cargo.
- d) A disciplina, a assiduidade, a responsabilidade, o comportamento, a ética no serviço público, a higiene pessoal são causas que podem levar o servidor à reprovação no estágio probatório, exceto o dever da produtividade, que é subjetivo. Assim o servidor José Xisto não será exonerado.
- e) Caso adquirisse estabilidade no novo cargo, só mediante sentença judicial poderia perdê-lo, em virtude de que, após estágio probatório em que se afere a capacidade para o desempenho do cargo, o servidor José Xisto violou, apenas, um fator: o da produtividade, cumprindo os demais de forma integral (disciplina, assiduidade e da responsabilidade). Nesse caso, o servidor José Xisto, apenas, não foi aprovado no estágio probatório e não será exonerado.

67) Em relação ao processo administrativo disciplinar em que a autoridade instauradora determina o afastamento preventivo de servidor, conforme a Lei nº 8.112/90, constitui-se medida cautelar na apuração de irregularidade a seguinte situação:

- a) O afastamento tem por objetivo evitar que o servidor venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler documentos institucionais de assuntos de vida íntima.
- b) O afastamento do exercício do cargo pode-se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) O afastamento do exercício do cargo pode-se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar, com prejuízo da remuneração.
- d) A determinação do afastamento do servidor, após a oitiva, por trinta dias, cabe ao Presidente da Comissão do Inquérito disciplinar.
- e) O afastamento do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluso em trinta e cinco dias.

68) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico administrativo anteriormente ocupado, conforme a Lei nº 8.112/90, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reversão.
- d) readmissão.
- e) reintegração.

69) João Pedro, servidor nomeado para um cargo público de agente administrativo, toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo. Conforme a Lei nº 8.112/90 e atualizações, deverá ser

- a) exonerado ou demitido com a nota de “a bem do serviço público”, conforme o regime de trabalho, por não entrar em exercício no prazo de trinta dias.
- b) transferido para outra carreira, no prazo de trinta dias.
- c) demitido de ofício, por não entrar em exercício no prazo de quinze dias.
- d) exonerado de ofício, por não entrar em exercício no prazo de quinze dias.
- e) condenado à pena de advertência ou de suspensão.

70) O décimo terceiro salário é vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração mensal, no exercício do respectivo ano. A fração superior a quinze dias será considerada como mês integral e, em caso de exoneração, perceberá proporcionalmente aos meses de exercício. Essa vantagem pela Lei 8.112/90 é denominada

- a) indenização natalina.
- b) abono natalino.
- c) auxílio natalino.
- d) adicional por tempo de serviço.
- e) gratificação natalina.

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

Pró-Reitoria de Administração – PROAD
Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD
Departamento de Recursos Humanos - DRH
Coordenação de Seleção e Acesso - COSEA